



Título: Processamento mínimo de vegetais: análise da viabilidade econômica de uma agroindústria

Aluna: Mahyra da Paixão e Silva

Orientador: Bernardo de Sá Costa

RESUMO

Ao longo dos anos observou-se uma grande mudança na rotina das famílias, com isso os vegetais minimamente processados têm tido crescente aceitação pelos consumidores, particularmente nos grandes centros urbanos, uma vez que as pessoas a cada dia tem menos tempo para o preparo de suas refeições ao mesmo tempo em que buscam uma alimentação saudável. Esta tecnologia tem como grande impacto a redução das perdas pós-colheita além de permitir aos produtores da agricultura familiar agregar valor aos seus produtos. É importante destacar a relevância de dados atualizados que abordem o processo mínimo de vegetais, assim como o conhecimento das principais etapas e aspectos relacionados com a qualidade e conservação. Os objetivos deste trabalho foram realizar um estudo da viabilidade econômica para a implantação de uma agroindústria de vegetais minimamente processados na cidade Volta Redonda, utilizando como parâmetro os indicadores econômicos VPL, TIR e *payback*, evidenciar os fatores relevantes para determinação da qualidade além de abordar aspectos sobre a conservação por meio do método de atmosfera modificada. Com base nos valores encontrados pode-se dizer que o projeto é economicamente viável, uma vez que o Valor Presente Líquido (VPL) encontrado foi positivo e a Taxa Interna de Retorno (TIR) foi maior que a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Um dos pontos mais importantes do processamento é a qualidade da matéria-prima e, como fatores relevantes para a determinação desta qualidade estão a ausência de danos mecânicos, por insetos, por doenças além da coloração característica da cultivar. A atmosfera modificada é muito eficiente na conservação de vegetais minimamente processados e, quando associada à refrigeração há substancial redução no crescimento microbiano além de mudanças químicas e fisiológicas poderem ser retardadas.

Palavras-chave: atmosfera modificada, hortaliças, indicadores econômicos, qualidade